

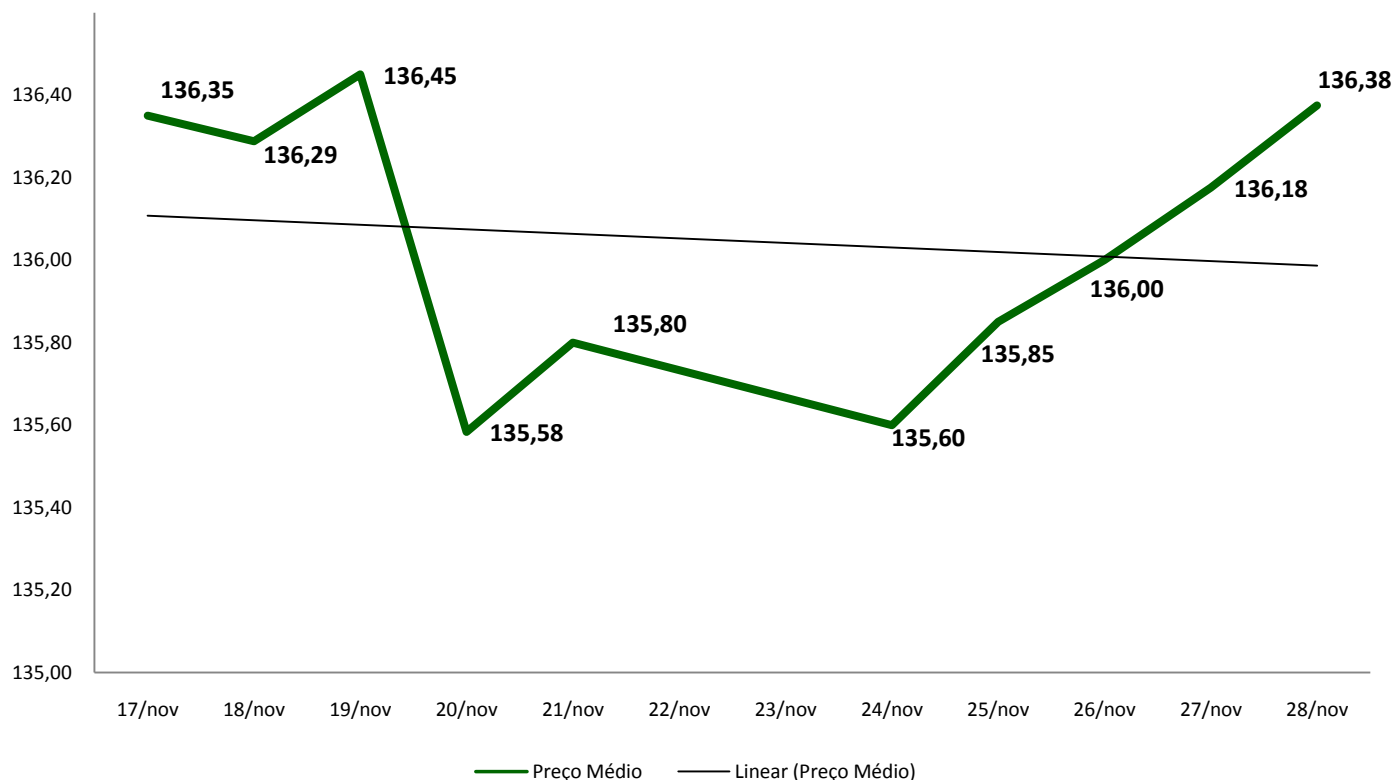


BOVINOCULTURA DE CORTE MERCADO INTERNO

No período de 17 a 28 de novembro, o preço da arroba do boi seguiu um comportamento estável, perdendo forças para assumir patamares mais elevados, onde leves quedas foram compensadas por pequenos aumentos. O maior preço registrado no estado foi de R\$140,00/@ na microrregião Sul, enquanto que o preço mínimo de R\$135,00/@ esteve presente em praticamente todas as microrregiões.

Neste cenário o preço médio registrado foi de R\$ 136,05, com uma escala média de 5 dias de abate. Para alguns frigoríficos essa estabilidade no preço pode ser explicada pela entrada de animais de confinamento e também por animais de pasto. A expectativa é de que com o início do período de chuvas melhore ainda mais a oferta de animais prontos para abate.

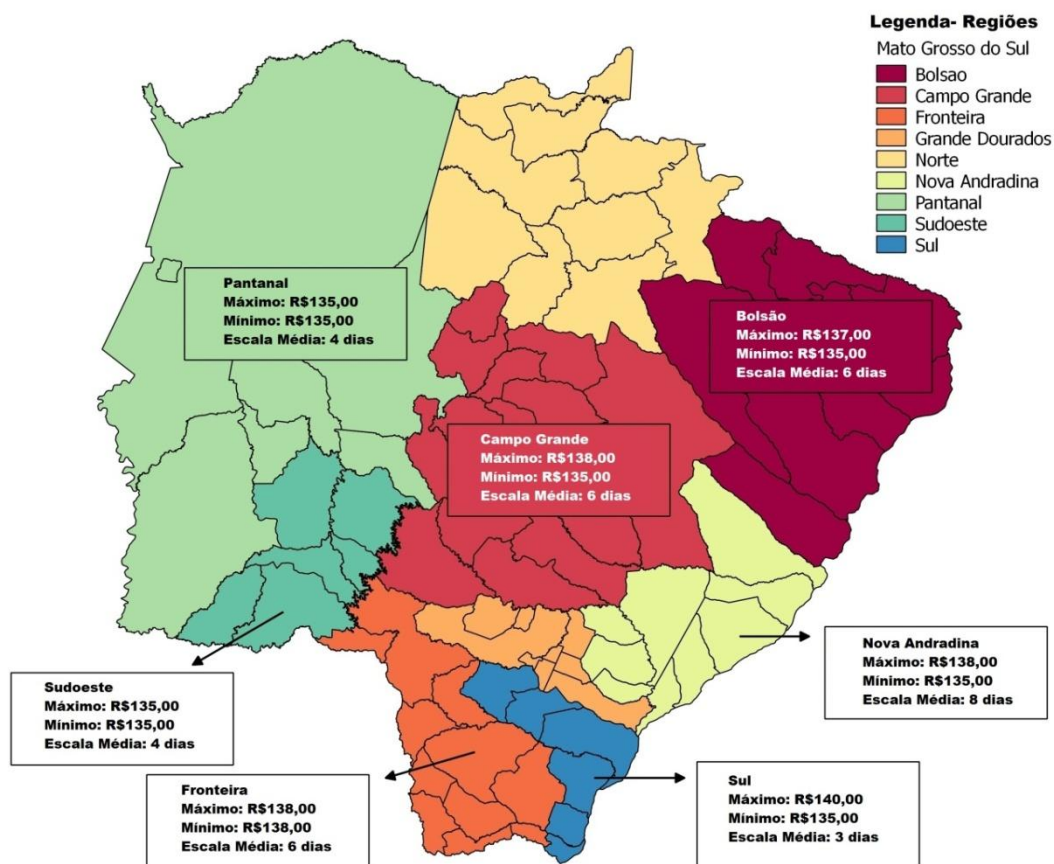
Gráfico1 - Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



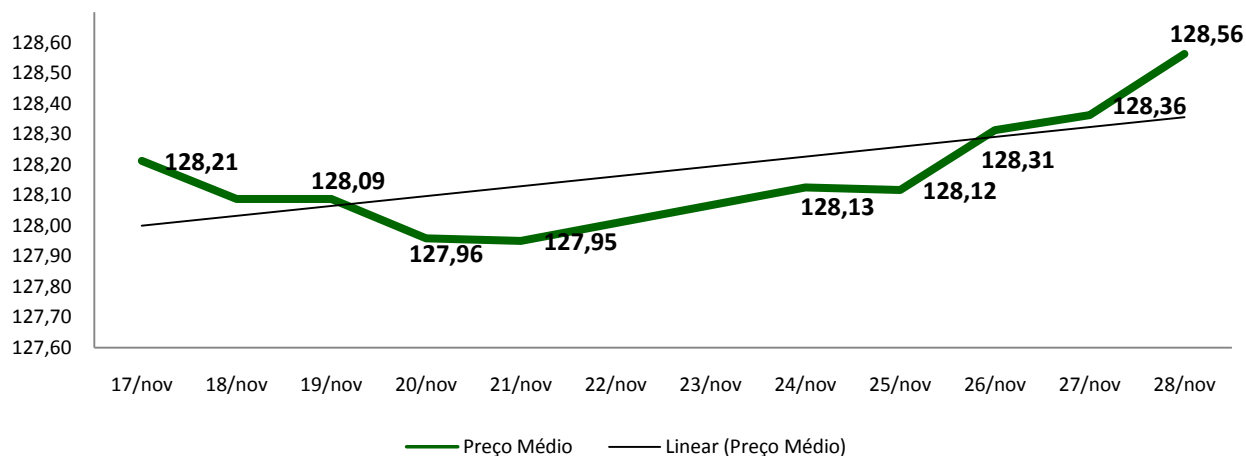
Figura 1 - Valores máximo e mínimo da arroba do boi à vista nas microrregiões de MS no período de 17 a 28 de novembro de 2014



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

No mercado da vaca gorda, o comportamento do preço da arroba seguiu uma tendência de leve valorização de 0,27%, ao atingir um preço médio de R\$ 128,18. O preço máximo registrado no período foi de R\$ 130,00/@ e o mínimo de R\$ 127,00/@.

Gráfico 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



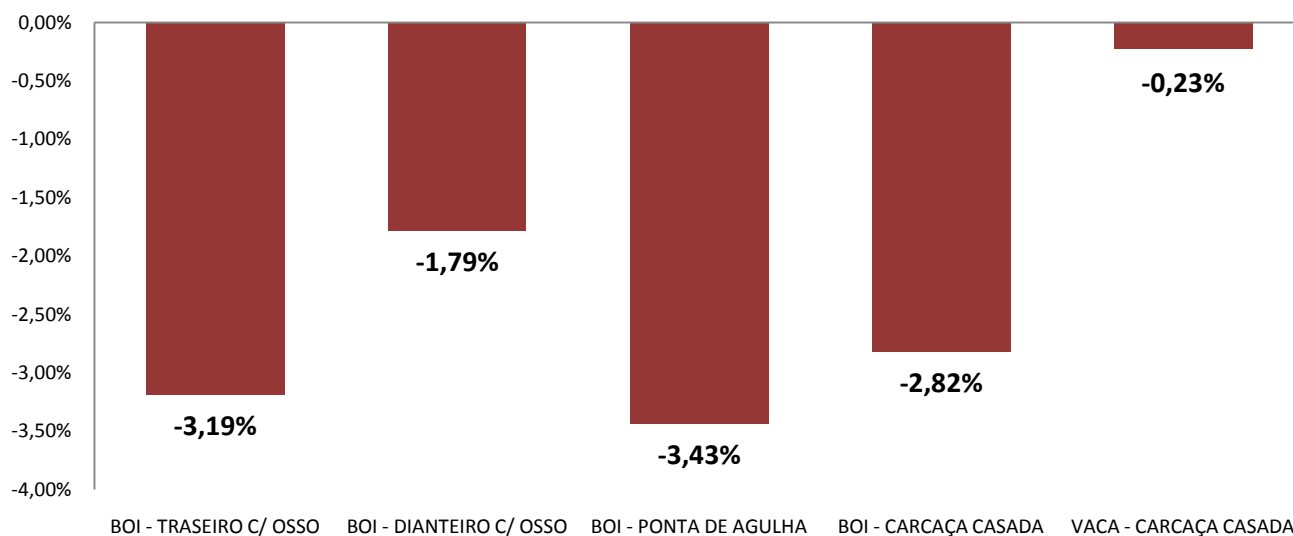
ATACADADO

Na contramão dos preços da arroba do boi e da vaca, os preços dos principais cortes bovinos com osso do atacado paulista detiveram queda. Uma das justificativas para tanto pode estar na capacidade de absorção das altas pelo consumidor, mesmo que o repasse da alta da arroba não tenha sido total, inclusive, com reduções da margem dos atacadistas.

Em meio a esse cenário, já existem algumas evidências de que o consumidor tenderá a passar da

migração entre tipos de carnes para a escolha entre tipos de proteínas animais, uma vez que há sensibilidade mais que proporcional a variações, por exemplo, da carne de frango, ou seja, a cada R\$ 1,00 a menos da carne de frango, mantendo o preço constante da carne bovina, a demanda por carne de frango poderá aumentar em R\$ 1,05.

Gráfico 4 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo de 17 a 28 de novembro de 2014



Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



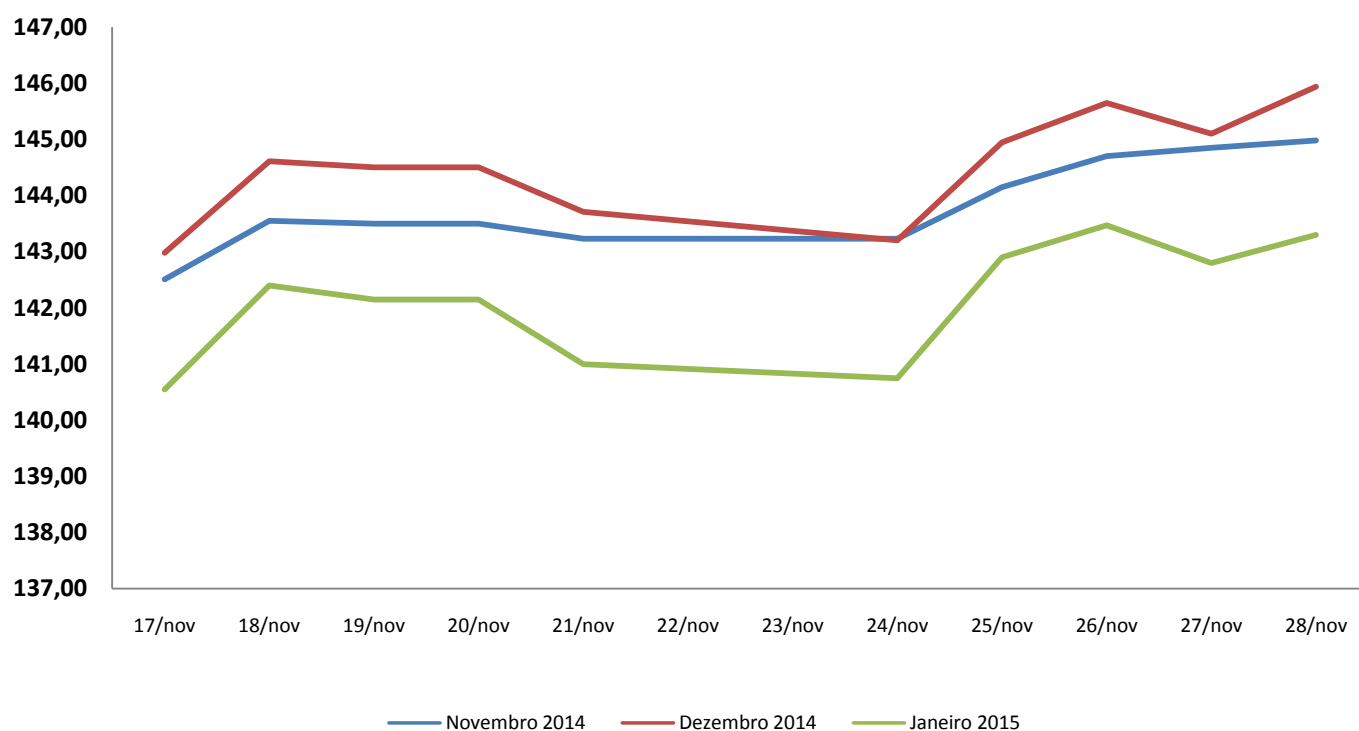
MERCADO FUTURO

No mercado futuro, de 17 a 28 de novembro, o preço máximo de negociação da arroba do boi foi de R\$ 145,94, no dia 28 de novembro, em contratos negociados para dezembro, uma vez que as expectativas para esse mês são de aquecimento da demanda diante das comemorações de final de ano.

O preço médio em contratos negociados para novembro foi de R\$ 143,82/@ (valorização de 1,73%),

para dezembro R\$ 144,51/@ (aumento de 2,07%) e janeiro de R\$ 142,15/@ (apreciação de 1,96%). No início do ano de 2015 existe a tendência de que o preço caia um pouco na comparação aos contratos negociados em meses anteriores, diante da possibilidade de estabilidade na oferta com a entrada de animais de pasto.

Gráfico 5 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



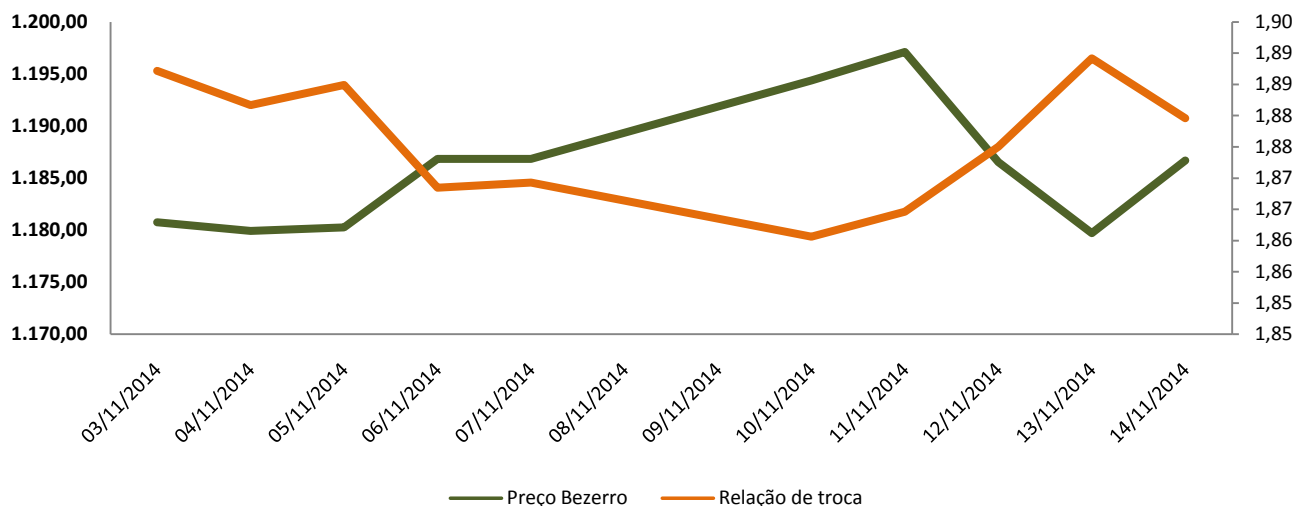
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



MERCADO DE REPOSIÇÃO

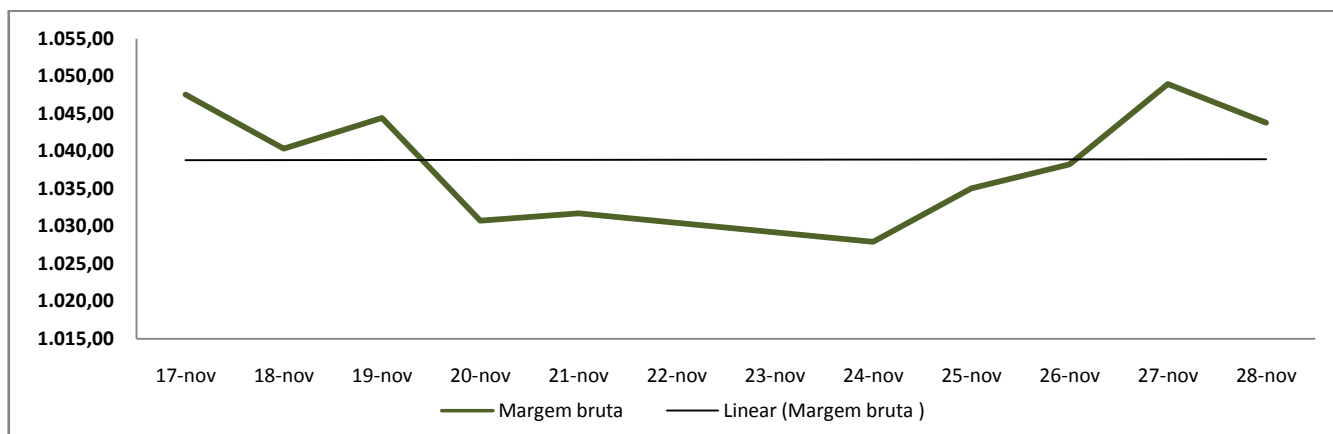
De 17 a 28 de novembro, o nelore de 8 a 12 meses foi cotado a R\$ 1.185,90, leve valorização de 0,5% no período. De modo que um boi passou a ser trocado em média por 1,88 bezerros, o que contribuiu para uma margem bruta de reposição de R\$ 1.038,87.

Gráfico 6 - Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca (boi gordo de 16,5@/bezerros)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Margem bruta de reposição em Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Teixeira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design Sistema
Famasul

